

Instrumentos da Contabilidade Gerencial: Um Estudo de Caso em um Hospital Universitário Federal

ADRIANA GONÇALVES DE RESENDE FREITAS

Universidade Federal de Minas Gerais

LEONARDO BARBOSA AMARAL

Universidade Federal de Minas Gerais

MÁRCIO AUGUSTO GONÇALVES

Universidade Federal de Minas Gerais

POUERI DO CARMO MÁRIO

Universidade Federal de Minas Gerais

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial, Hospitais Universitários, Práticas Gerenciais.

1. INTRODUÇÃO

Os hospitais universitários federais desempenham papel de destaque na comunidade onde estão inseridos. São centros de formação de recursos humanos e de desenvolvimento de tecnologias para a área de saúde. A factual prestação de serviços à população possibilita o aprimoramento constante do atendimento e a elaboração de protocolos técnicos para as diversas patologias. Dessa forma, garante melhores padrões de eficiência, à disposição da rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Ademais, os programas de educação continuada oferecem oportunidades de atualização técnica aos profissionais de todo o sistema de saúde (MEC, 2017).

Segundo Espejo, Portulhak e Martins (2015), as instituições hospitalares são altamente complexas, formadas por vários departamentos de alta especificidade e qualificação, com características acentuadamente distintas que necessitam ser integradas para fornecer o tratamento mais adequado a seus usuários.

Uma série de características das organizações de cuidados de saúde representam desafios para a concepção e implementação de sistemas de contabilidade e controle. Estes desafios estão relacionados a complexidade dos principais processos operacionais, o controle por profissionais conhecedores desses processos, as múltiplas e muitas vezes conflitantes metas estabelecidas impostas à organização, por partes interessadas internas e externas, e o ambiente altamente politizado em que essas organizações funcionam (Abernethy, Chua, Grafton &

Mahama, 2006).

A importância de estudos que contemplem a aplicação de instrumentos gerenciais em instituições públicas de assistência à saúde pode ser justificada por Bonacim e Araujo (2010) ao afirmarem que as entidades públicas de saúde convivem com os desafios de uma crescente demanda de gestão profissional, sem a qual pode comprometer sua própria manutenção e sobrevivência.

Ressalta-se, ainda, que a boa gestão do gasto público permite a redução de desperdícios, o que possibilita o aumento dos recursos disponíveis para o Estado atender melhor a população nas mais diversas formas: desde a manutenção e o aparelhamento dos hospitais públicos à aquisição de viaturas para as instituições de segurança pública (MP, 2012).

Diante disso, a questão problema que motivou o presente estudo é: **Quais são os instrumentos da Contabilidade Gerencial adotados por um hospital universitário federal?**

2. OBJETIVO

Nesse intuito, o estudo objetiva investigar o uso e os resultados da adoção aos instrumentos da Contabilidade Gerencial, pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, com base nos estudos de Frezatti (2005; 2006; 2007) e de Soutes (2006). Dessa forma, busca-se avaliar a aderência desta organização, aos instrumentos de controle gerencial à luz dos estágios de desenvolvimento da Contabilidade Gerencial obtidos no *International Management Accounting Practice 1* (IFA, 1998).

3. METODOLOGIA

Quanto à abordagem, esta pesquisa é considerada qualitativa. Quanto aos fins, caracteriza-se como pesquisa descritiva e quanto à estratégia de pesquisa, trata-se de um estudo de caso. Para a coleta de dados, foram utilizadas entrevistas, pesquisa documental, observação e um questionário, elaborado a partir de revisões bibliográficas relacionadas ao tema da pesquisa. Participaram deste estudo seis gestores e quatro funcionários que desempenham funções estratégicas dentro da estrutura do hospital.

Todos os procedimentos para essa pesquisa estão compilados no protocolo de pesquisa que foram encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Após parecer favorável, foram aplicados na unidade de análise.

4. RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa apontam que a organização utiliza: (i) o custeio por absorção com rateio duplo, (ii) o planejamento estratégico, (iii) o orçamento, (iv) relatórios gerenciais e (v) o *Balanced Scorecard* (BSC). Ao se tratar de um programa de redução de desperdício, verificou-se que a entidade não possui um programa ao qual a organização o adote rotineiramente, de forma institucional.

Dentre as melhorias administrativas e os benefícios emanados da adesão aos instrumentos apresentados, constatou-se, principalmente, um melhor gerenciamento dos recursos públicos, gestão estratégica e visão sistêmica.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este diagnóstico pretende despertar nos gestores públicos ligados de alguma forma aos hospitais universitários federais e outras organizações semelhantes, a percepção sobre as vantagens potenciais que os instrumentos da Contabilidade Gerencial podem gerar para as organizações em seu processo decisório, com vistas a direcionar seus esforços para o alcance de sua missão social.

Diante desses resultados, destaca-se que o hospital universitário, objeto desta pesquisa, categoriza-se no estágio 5 do IFA (1998), o que indica um estágio avançado de desenvolvimento da Contabilidade Gerencial.

REFERÊNCIAS

- Frezatti, F. (2007). The “economic paradigm” in management accounting: Return on equity and the use of various management accounting artifacts in a Brazilian context. *Managerial Auditing Journal*, 22, pp. 514-532. doi: 10.1108/02686900710750784
- International Federation of Accountants. (1998). *International Management Accounting Practice 1 (IMAP 1)*. New York: IFA.

Soutes, D. O. (2006). *Uma investigação do uso de artefatos da Contabilidade Gerencial por empresas brasileiras*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. doi:10.11606/D.12.2006.tde-12122006-102212. Recuperado de: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-12122006-102212/en.php>